

Elisa Miranda Costa  
(Organizadora)

Bases Conceituais  
da **Saúde 3**

 **Atena**  
Editora

Ano 2019

**Elisa Miranda Costa**  
(Organizadora)

# **Bases Conceituais da Saúde**

## **3**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

B299 Bases conceituais da saúde 3 [recurso eletrônico] / Organizadora  
Elisa Miranda Costa. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.  
– (Bases Conceituais da Saúde; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-134-3

DOI 10.22533/at.ed.343191502

1. Centro de Atenção Psicossocial – História. 2. Políticas de  
saúde mental – Brasil. 3. Reforma psiquiátrica – Brasil – História.  
I. Costa, Elisa Miranda. II. Série.

CDD 362.1

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

DOI O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

As Políticas de Saúde Mental no Brasil são marcadas pela criação do primeiro hospício até os fundamentos atuais orientados pelos princípios da Reforma Psiquiátrica Brasileira como processo social complexo, sinalizadas pelo desinstitucionalização no âmbito da loucura e do sofrimento mental. O processo da reforma psiquiátrica no Brasil começou no final da década de 70, no contexto da redemocratização nacional, ou seja, na luta contra a ditadura militar.

Com a ruptura do hospital psiquiátrico, o sujeito deixa de ser reduzido à doença e passa a ser usuário, cidadão que utiliza os recursos públicos. O trabalho dito “terapêutico” dos profissionais que antes se restringia ao espaço manicomial e às atividades de controle e vigilância, agora se amplia para a atuação no território; espaço não apenas administrativo, mas das relações sociais, políticas, afetivas e ideológicas.

A Constituição de 1988 foi um salto importante na história da saúde mental brasileira. A saúde mental passa a ser um eixo dentro da Estratégia de Saúde da Família (ESF). A continuidade, o acolhimento, envolvimento e corresponsabilização dos seus grupos familiares são dispositivos importantes para a desconstrução manicomial.

As experiências dos Caps (Centro de Atenção Psicossocial) e das equipes volantes de psiquiatras, psicólogos, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, associados aos profissionais de saúde da ESF abrem o sulco do campo pós-manicomial e contribuem para a clínica comprometida com a vida, com uma subjetividade livre e com uma maneira de existir orientada para justiça social e a liberdade.

Suicídio, depressão, redução da intervenção psiquiátrica, diminuição de mortes por violência e a diminuição do uso patológico de drogas legais e ilegais se constituem hoje como problemas de saúde pública no Brasil e desafios para o SUS (Sistema Único de Saúde). Ao longo deste volume serão discutidos aspectos da Reforma Psiquiátrica no Brasil, os principais desafios da saúde mental, experiências e práticas implantadas na ESF e nos Caps brasileiros.

Elisa Miranda Costa

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A UTILIZAÇÃO DE DROGAS PSICOATIVAS E OS PROBLEMAS DE SAÚDE BUCAL NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
<i>Aline Costa Flexa Ribeiro Proença</i> <i>Lucas Lacerda de Souza</i> <i>Letícia Nakano Rangel de Oliveira</i> <i>Márcia Andrea Macedo do Nascimento</i> <i>Hélder Antônio Rebelo Pontes</i> <i>Regina Fatima Feio Barroso</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3431915021</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>5</b>
ABSENTEÍSMO POR TRANSTORNOS MENTAIS NA EQUIPE DE ENFERMAGEM: REVISÃO INTEGRATIVA	
<i>Thassia Thame de Moura Silva</i> <i>Anna Claudia Lins Silva</i> <i>Dayseane Cintia de França Santos</i> <i>Ana Márcia Tenório de Souza Cavalcanti</i> <i>Cândida Maria Rodrigues dos Santos</i> <i>Luciana Pedrosa Leal</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3431915022</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>18</b>
ALTERAÇÕES NEUROPSIQUIÁTRICAS NA DOENÇA DE PARKINSON: DEPRESSÃO, APATIA E OS EFEITOS DA PRÁTICA DE DANÇA	
<i>Inara Priscylla Rodrigues Machado</i> <i>Viviane Kharine Teixeira Furtado</i> <i>Carlomagno Pacheco Bahia</i> <i>Lane Viana Krejčová</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3431915023</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>34</b>
AS DIFICULDADES REFERENTES AO CUIDADO E OS RECURSOS ADAPTATIVOS UTILIZADOS PELOS CUIDADORES DOS PACIENTES COM DOENÇA MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Vaneska Tainá Pinto Barbosa</i> <i>Erika Marcilla Sousa de Couto</i> <i>Paolla Sabrina Rodrigues de Souza</i> <i>Sávio Felipe Dias Santos</i> <i>Nataly Yuri Costa</i> <i>Divane de Vargas</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3431915024</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>39</b>
ATRIBUIÇÕES DO PSICÓLOGO HOSPITALAR NUMA EQUIPE DE CUIDADOS PALIATIVOS	
<i>Natalya Lima de Vasconcelos</i> <i>Camila Batista Nóbrega Paiva</i> <i>Ericka Barros Fabião no Nascimento</i> <i>Luziane Juzi Carvalho de Alencar Silva</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3431915025</b>	

**CAPÍTULO 6 ..... 44**

ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS): UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*Lidianny do Nascimento Gonçalves Braga*  
*Lenice Bernardo dos Santos Cantalice*

**DOI 10.22533/at.ed.3431915026**

**CAPÍTULO 7 ..... 53**

AUTOAGRESSÃO VERSUS COMPORTAMENTO SUICÍDA

*Lethicia Araujo Cordeiro*  
*Marcella Marinho Ribeiro*  
*Yasmin Consolação de Lima Silva*  
*André Luiz Xavier Canevaroli*  
*Pedro Henrique Pacheco Monteiro*  
*Claudio Herbert Nina e Silva*

**DOI 10.22533/at.ed.3431915027**

**CAPÍTULO 8 ..... 60**

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NOS INDIVÍDUOS APÓS CIRURGIA BARIÁTRICA: UMA REVISÃO DOS ESTUDOS

*Gracielle Malheiro dos Santos*  
*Leonídia Aparecida Pereira da Silva*  
*Alessandro Dutra Bezerra*  
*Ayrton de Queiroz Alves Barros*  
*Bárbara Velluma Soares de Azevedo*  
*Monilly Ramos Araújo Melo*

**DOI 10.22533/at.ed.3431915028**

**CAPÍTULO 9 ..... 72**

CARACTERÍSTICAS DO USO DE BENZODIAZEPÍNICOS POR PACIENTES ATENDIDOS NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DJALMA DE HOLANDA CAVALCANTE EM RECIFE-PE

*Pablo Nunes Teles de Mendonça*  
*Leonardo José Vieira Queiroz Filho*  
*Antonio Malan dos Santos Nascimento*  
*Tássio Martins de Oliveira*  
*Domingos Sávio Barbosa de Melo*

**DOI 10.22533/at.ed.3431915029**

**CAPÍTULO 10 ..... 83**

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS: ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA

*Silvana Cavalcanti dos Santos*  
*Gabriela Ferraz dos Santos*  
*Marina Edileusa da Silva*  
*Sílvia Camêlo de Albuquerque*  
*Robervam de Moura Pedroza*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150210**

**CAPÍTULO 11 ..... 93**

CYBERLOAFING: IMPLICAÇÕES PARA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

*Neiva Claudete Brondani Machado*  
*Janine Goldschmidt de Avila*  
*Andressa Peripolli Rodrigues*  
*Rita Fernanda Monteiro Fernandes*  
*Margot Agathe Seiffert*  
*Marieli Terezinha Krampe Machado*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150211**

**CAPÍTULO 12 ..... 102**

DEPRESSÃO NO CLIMATÉRIO: RELAÇÃO ENTRE FATORES BIOLÓGICOS E PSICOLÓGICOS

*Viviane Maia Santos*  
*Júlia Colares*  
*Alenice Aliane Fonseca*  
*Ronilson Ferreira Freitas*  
*Marina Colares Moreira*  
*Alice Angélica S.R.C Moreira*  
*Josiane Santos Brant Rocha*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150212**

**CAPÍTULO 13 ..... 113**

EXPERIENCIANDO A TERAPIA COMUNITÁRIA NO CONTEXTO DA RIS: REPERCUSSÕES DA TCI PARA RESIDENTES E TERRITÓRIO

*Emanuella Cajado Joca*  
*Francisca Liliane Torres da Silva*  
*Juliana Reis Lima*  
*Clarissa Dantas de Carvalho*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150213**

**CAPÍTULO 14 ..... 120**

FAMÍLIA: O OLHAR DO CAPS II “LUGAR POSSÍVEL” DR. JORGE NISSIIDE TOLEDO – PR PARA O CUIDADOR DA PESSOA COM TRANSTORNO MENTAL SEVERO E PERSISTENTE

*Inês Terezinha Pastório*  
*Rosangela Aparecida Pereira*  
*Marli Renate vonBorstel Roesler*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150214**

**CAPÍTULO 15 ..... 129**

PREVENÇÃO E IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO

*Daniel Ferreira Moraes de Sousa*  
*Adriana Cristhian Cardoso Sobrinho*  
*Daniela Alarcão de Oliveira*  
*Marcelo de Freitas Ribeiro*  
*Lara Cândida de Sousa Machado*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150215**

**CAPÍTULO 16 ..... 132**

MANUAL DE PRÁTICAS DA PSICOLOGIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

*Camila Batista Nóbrega Paiva*  
*Natalya Lima de Vasconcelos*  
*Luziane Juzi Carvalho de Alencar Silva*  
*Isabelle Tavares Amorim*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150216**

**CAPÍTULO 17 ..... 141**

QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE IDOSOS DEPENDENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL DE ENSINO EM BELÉM-PA

*Fernanda Oliveira Serrão*  
*Elenilce Pereira de Carvalho*  
*Elisângela de Macedo Maués*  
*Adrielle Aguiar de Carvalho*  
*Rozinéia de Nazaré Alberto Miranda*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150217**

**CAPÍTULO 18 ..... 146**

RECAÍDA PARA O USO DE CRACK: ESTUDO QUALITATIVO

*Valéria Cristina Silva de Oliveira*  
*Rosemeri Siqueira Pedroso*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150218**

**CAPÍTULO 19 ..... 155**

SOBRECARGA DE CUIDADORAS DOMICILIARES DE PESSOAS ACOMETIDAS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E ENCEFÁLICO

*Josefa Cláudia Borges de Lima*  
*Michelly Guedes de Oliveira Araújo*  
*Camila Grangeiro de Lima*  
*Rosilene Santos Baptista*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150219**

**CAPÍTULO 20 ..... 164**

A GÊNESE BIOFÍSICA DA MEMÓRIA E SEU CAMPO DE INTERAÇÃO COM A FILOSOFIA

*Arnaldo Pinto Guedes de Paiva Neto*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150220**

**CAPÍTULO 21 ..... 175**

ADOLESCER E GESTAR: PERCEPÇÕES DE GRÁVIDAS ADOLESCENTES SOBRE O PARTO E PUÉRPERIO

*Anny Mayara de Araújo Oliveira*  
*Maria Josenilda Félix Sousa Antunes*  
*Luciana Dantas de Farias*  
*Cinthia Caroline Alves Marques*  
*Gigliola Marcos Bernardo de Lima*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150221**

**CAPÍTULO 22 ..... 184**

DO PRECONCEITO À INVISIBILIDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A HOMOSSEXUALIDADE FEMININA NO ÂMBITO DA SAÚDE

*Maria Alice Miranda Fortes*  
*André Augusto Dias Silveira*  
*Emerson Souza Versiani Mendes*  
*Ludmila Cotrim Fagundes*  
*Luiz Felipe Lopes Campos*  
*Luciana Tonette Zavarize*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150222**

**CAPÍTULO 23 ..... 189**

O EMPODERAMENTO É UMA PORTA QUE SÓ ABRE POR DENTRO(?): RELATO DE EXPERIÊNCIA DO SIGNIFICADO DO ALEITAMENTO MATERNO PARA AS MULHERES E SUAS INFLUÊNCIAS NO DESMAME PRECOCE

*Renata di Karla Diniz Aires*  
*Idehize Oliveira Furtado Lima*  
*Ticianne Alcantara de Oliveira Fernandes*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150223**

**CAPÍTULO 24 ..... 193**

ORIENTAÇÕES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO PARA PUÉRPERAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO ESTADO DO PARÁ

*Helloyza Halana Fernanda Aquino Pompeu*  
*Sara Negreiros Santos*  
*Evelym Cristina da Silva Coelho*  
*Letícia Pamela Garcia Ribeiro*  
*Vanessa de Oliveira Santos*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150224**

**CAPÍTULO 25 ..... 198**

PERCEPÇÃO DAS GESTANTES RELACIONADAS ÀS ALTERAÇÕES ANÁTOMO - FISIOLÓGICAS - PSICOLÓGICAS NA GRAVIDEZ

*Priscila da Silva Barbosa*  
*Juliana Lerche Vieira Rocha Pires*  
*Cleoneide Paulo Oliveira Pinheiro*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150225**

**CAPÍTULO 26 ..... 210**

SIGNIFICADOS DE FAMILIARES SOBRE A PARTICIPAÇÃO DO PARCEIRO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL

*Michelle Araújo Moreira*  
*Juliana Oliveira de Castro*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150226**

**CAPÍTULO 27 ..... 225**

PERCEPÇÃO DO PACIENTE SURDO NOS ATENDIMENTOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE: REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

*Sintya Gadelha Domingos da Silva*  
*Amanda de Alencar Pereira Gomes*  
*Jonathan Emanuel Lucas Cruz de Oliveira*  
*Clístenes Daniel Dias Cabral*  
*Débora Taynã Gomes Queiróz*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150227**

**CAPÍTULO 28 ..... 233**

VESTÍGIOS DE ABORDAGENS MANICOMIAIS ARRAIGADAS EM SERVIÇO INSTITUÍDO PELA REFORMA PSIQUIÁTRICA

*Vitória Chaves de Souza Dantas de Barros*

**DOI 10.22533/at.ed.34319150228**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 237**

## AS DIFICULDADES REFERENTES AO CUIDADO E OS RECURSOS ADAPTATIVOS UTILIZADOS PELOS CUIDADORES DOS PACIENTES COM DOENÇA MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

### **Vaneska Tainá Pinto Barbosa**

Universidade do Estado do Pará (UEPA), Escola de Enfermagem “Magalhães Barata”, Centro de Ciências Biológicas e Saúde.  
Belém – Pará.

### **Erika Marcilla Sousa de Couto**

Doutoranda em Ciência pela Universidade de São Paulo (USP).  
Santarém – Pará.

### **Paolla Sabrina Rodrigues de Souza**

Universidade do Estado do Pará (UEPA)  
Santarém – Pará.

### **Sávio Felipe Dias Santos**

Universidade do Estado do Pará (UEPA), Escola de Enfermagem “Magalhães Barata”, Centro de Ciências Biológicas e Saúde.  
Belém – Pará.

### **Nataly Yuri Costa**

Universidade do Estado do Pará (UEPA), Escola de Enfermagem “Magalhães Barata”, Centro de Ciências Biológicas e Saúde.  
Belém – Pará.

### **Divane de Vargas**

Professor associado de Enfermagem em Saúde Mental e Adições da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo – EEUSP.  
São Paulo – SP.

os profissionais de saúde buscam se adaptar e capacitar sua forma de cuidado a fim de garantir a acessibilidade desse indivíduo, assim como de quem os cercam, como familiares e cuidadores, nesse sentido, pode-se perceber a dificuldade que ainda há para alcançar tais objetivos e relacionar todo esse campo, profissionais, família e paciente, com a melhora e qualidade de vida biopsicossocial da pessoa com doença mental. Essa pesquisa teve como objetivo descrever a experiência vivenciada por acadêmicos do curso de Enfermagem durante aulas práticas da disciplina de Saúde Mental I, dentro do grupo familiar, realizado no CAPS II. O estudo foi feito por acadêmicos de enfermagem da Universidade do Estado do Pará em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II), no município de Santarém. Os acadêmicos puderam visualizar um déficit no prontuário no que diz respeito a ações de educação em saúde envolvendo os cuidadores ou familiares dos pacientes com doença mental, logo, o grupo se subdividiu em temáticas que abordassem esse grupo para conscientiza-los. O grupo pode compreender que determinados acontecimentos não ocorriam apenas em um foco do grupo, mas sim na maioria dos participantes daquele dia e tais fatos puderam ser discutidos e refletidos pelos acadêmicos e pelo grupo que discorriam sobre as temáticas escolhida. Ao final da dinâmica, o grupo obteve

**RESUMO:** Com o intuito de inserir, novamente, a pessoa com doença mental à sociedade,

êxito nos objetivos propostos, conseguindo transmitir o conhecimento e compreender a educação em saúde como forma de aprendizado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem; Educação em Saúde; Saúde Mental.

**ABSTRACT:** In order to reintegrate the person with mental illness into society, health professionals seek to adapt and train their way of care in order to guarantee the accessibility of this individual, as well as those around them, such as family members and caregivers, in this sense, it is possible to perceive the difficulty that still exists to reach such objectives and to relate the whole field, professionals, family and patient, with the biopsychosocial improvement and quality of life of the person with mental illness. This research had as objective to describe the experience lived by students of the Nursing course during practical classes of the discipline of Mental Health I, within the family group, realized in CAPS II. The study was carried out by nursing academics from the State University of Pará at a Psychosocial Care Center (CAPS II), in the city of Santarém. The academics were able to visualize a deficit in the medical record regarding health education actions involving caregivers or relatives of patients with mental illness, so the group was subdivided into themes that approached this group to raise awareness. The group may understand that certain events occurred not only in a group focus, but in most of the participants of that day, and such facts could be discussed and reflected by the academics and the group discussing the topics chosen. At the end of the dynamics, the group succeeded in the proposed objectives, succeeding in transmitting knowledge and understanding health education as a way of learning.

**KEYWORDS:** Nursing; Health Education; Mental Health.

## 1 | INTRODUÇÃO

Com as mudanças advindas das políticas de saúde mental baseadas na reforma psiquiátrica ocorrida durante a década de 70, o usuário com distúrbio mental adentra à sociedade com o intuito de relacionar-se como forma de reabilitação e apoio ao seu tratamento, nesse aspecto, inclui-se a família como principal alicerce nesse bem estar, visto que o vínculo entre o profissional de saúde e o usuário são interligados pelo elo que a mesma apresenta diante desse par (usuário com distúrbio mental e profissional da saúde) (AVELINO et al, 2013).

Nesse contexto, existe a mudança do ambiente de trabalho do profissional de saúde e do ambiente a qual o usuário será tratado, posto que a reforma prioriza a desinstitucionalização desse indivíduo e a busca de novas bases que englobem, de forma ampla, a assistência que a pessoa com distúrbio mental necessita para alcançar a sua qualidade de vida baseada nos seus aspectos biopsicossociais e espirituais (VICENTE et al, 2013).

A interação e assiduidade no tratamento em saúde mental baseia-se na ideia

de vínculo entre o cliente e o profissional (enfermeiro) que presta serviço a ele e essa ligação ocorre de forma progressiva e dinâmica, sendo que este profissional de enfermagem precisa ter a percepção de cuidar da qualidade de vida do usuário de forma holística, ou seja, o enfermeiro precisa ser habilitado em observar amplamente a situação e auxiliar todos os indivíduos presentes naquele cenário, de modo geral, trabalhar a saúde mental é olhar para a pessoa com distúrbio mental e quem a cerca, nesse sentido, inclui-se os seus familiares (BESSA; WAIDMAN, 2013).

O profissional de enfermagem deve trabalhar a saúde mental dos familiares do indivíduo que apresenta alguma deficiência mental, seja no cuidado propriamente dito, ou na educação em saúde, orientando esse meio familiar sobre condutas a serem prestadas em momentos de agudização da doença e procedimentos para o próprio autocuidado diante da situação a qual a família se encontra (DA SILVA et al, 2013; SAMPAIO; SEQUEIRA; LLUCH-CANUT, 2014).

Sendo assim, os profissionais de enfermagem que atende no âmbito da saúde mental, seja na atenção primária, urgência e emergência ou hospitais, devem ser criteriosos nesse cuidar do usuário com distúrbios mentais e familiares, pautando seu atendimento de forma que englobem o protagonismo de ambos (família e usuário), a fim de buscar a autonomia e a visibilidade de cada um como precursor de uma qualidade de vida eficiente e melhorada.

## **2 | OBJETIVOS**

Descrever a experiência vivenciada por acadêmicos do curso de Enfermagem durante aulas práticas da disciplina de Saúde Mental I, dentro do grupo familiar, realizado no CAPS II.

## **3 | DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA**

Os acadêmicos da Universidade do Estado do Pará realizaram uma visita prévia no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) II, localizado no município de Santarém, em um dia o qual foram marcadas consultas de enfermagem aos usuários e foi observado um déficit nos prontuários, pois as reuniões para a educação em saúde envolvendo os cuidadores ou familiares dos pacientes eram quase nulas.

Logo, a turma se subdividiu em dois grupos para a realização de um momento onde somente os responsáveis pelos usuários foram convidados a participar de um encontro para trocas de experiências, interação e devidos esclarecimento sobre a doença. Então, a data escolhida foi o dia 17 de novembro de 2016, o público alvo foi convidado e no dia programado foram aplicados dois questionários: o primeiro com perguntas subjetivas a respeito dos recursos que as famílias desenvolveram para evitar ou amenizar as crises, e o segundo contendo perguntas sobre quais as maiores

dificuldades encontradas no cuidado com o familiar adoecido.

Em seguida, houve duas temáticas escolhidas, sobre a diversidade de sentimentos gerados na família com relação à situação de cuidador de doente mental e outra com algumas técnicas de como melhorar o relacionamento interpessoal entre a família e o paciente que possui transtornos mentais. Foram realizadas palestras pelos acadêmicos do curso de enfermagem, onde os cuidadores foram informados que a qualquer momento poderiam interromper e contribuir com suas experiências que foram construídas fora daquele local.

Através de questionários e relatos verbais que foram ditos no decorrer da conversa, observou-se que todos os cuidadores eram cientes que o paciente possuía algum problema mental, porém, desconheciam a etiologia e a sintomatologia da doença, que é de extrema importância para o cuidado. Identificou-se também que os cuidadores utilizavam diversos recursos para cuidar do paciente portador de transtorno mental, tais como: levar o paciente ao médico e posteriormente ao CAPS, realização de atividades físicas, afetividade, carinho, incentivar a reagir diante das dificuldades, e sempre apoiar nos momentos mais difíceis.

Além disso, os cuidadores relataram que para evitar crises nesses indivíduos é necessário sempre seguir o tratamento corretamente, dialogar e jamais contrariar, pois é de extrema importância haver essa compreensão para uma boa recuperação.

Foi relatada também uma sobrecarga considerável sobre os cuidadores, pois as atividades domésticas eram quase exclusivas deles, o que é um equívoco, o doente mental precisa sentir-se útil e realizar algumas tarefas, auxiliando o tratamento, desde que respeite as limitações do mesmo. No final da conversa, um vídeo motivacional foi exposto e alguns brindes sorteados entre os participantes.

## **4 | RESULTADO**

Os familiares no decorrer da conversa grupal foram entendendo que não eram os únicos a vivenciar certos tipos de situações, pois a cada relato, outros familiares também passaram por algo parecido e assim algumas dúvidas foram cessadas e outros recursos adaptativos reconhecidos.

A turma de futuros enfermeiros respondeu a cada pergunta, orientou em relação a algumas condutas que poderiam ser melhoradas, obtiveram êxito, pois conseguiram realizar a troca de conhecimentos. A educação em saúde tornou-se um momento de grande aprendizado para todos os envolvidos de uma forma dinâmica.

## **5 | CONCLUSÃO**

Conclui-se que independentemente da situação a qual o homem esteja vivenciando, ele sempre precisa do apoio de outros para conseguir superar suas

dificuldades e também compartilhar suas conquistas.

A experiência dos acadêmicos de Enfermagem com os familiares dos portadores de transtornos mentais foi muito gratificante, pois diversas situações e histórias vivenciadas foram expostas e todos se sentiram à vontade para relatar seus sentimentos, dúvidas e questionamentos, tornando uma conversa agradável e dinâmica.

Possibilitou uma visão diferente, pois além do questionário aplicado, as conversas informais relataram situações ocorridas desde o início do tratamento até atualmente mostrando o quanto é complexo o assunto e, principalmente, a importância do apoio familiar no êxito do tratamento.

## REFERENCIAL

AVELINO, A.C.A.; CUNHA, A.R.R.; SILVA, P.M.C.; et al. **O cuidado ao idoso portador de transtorno mental sob a ótica da família.** Rev. Enferm Refer. v. 3. n. 9. p. 75-83. 2013.

BESSA, J.B.; WAIDMAN, M.A.P. **Família da pessoa com transtorno mental e suas necessidades na assistência psiquiátrica.** Texto Contexto Enferm. v. 22. n. 1. p. 61-70. jan.-mar. Florianópolis. 2013.

DA SILVA, A.A.; TERRA, M.G.; DE FREITAS, F.F.; et al. **Cuidado de si sob a percepção dos profissionais de enfermagem em saúde mental.** Rev. RENE. v. 14. n. 6. p. 1092-1102. 2013.

SAMPAIO, F.; SEQUEIRA, C.; LLUCH-CANUT, T. **A intervenção psicoterapêutica em enfermagem de saúde mental: conceitos e desafios.** Rev. Port. Enferm Saúde Mental. ed. esp. 1. p. 103-108. abr. 2014.

VICENTE, J.B.; MARIANO, P.P.; BURIOLA, A.A.; et al. **Aceitação da pessoa com transtorno mental na perspectiva dos familiares.** Rev. Gaúcha Enferm. v. 34. n. 2. p. 54-61. 2013.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-134-3

